

Zootecnia

Variações no PH ruminal de bovinos suplementados com Monensina e/ou um blend de fontes de Óxido de magnésio.

Giancarlo Pereira Silva - 7º módulo em Zootecnia, UFLA, bolsista PIVIC/UFLA.

Letícia Kim Huang - 5º módulo em Zootecnia, UFLA, bolsista PIVIC/UFLA.

Domingo Alejandro Zavala Ramírez - Médico veterinário/UNA e Mestrando em zootecnia/UFLA

Javier Alexander Bethancourt Garcia - Doutorando em zootecnia/UFLA

Erick Darlisson Batista - Orientador DZO, UFLA. - Orientador(a) - Orientador(a)

Mateus Pies Gionbelli - Orientador DZO, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

Na pecuária de corte o uso acentuado de carboidratos solúveis na alimentação de bovinos confinados proporciona ganho de peso acelerado, uma melhor conversão alimentar e melhor acabamento das carcaças. Entretanto a sua utilização em níveis muito altos pode ocasionar alterações no pH ruminal levando a ocorrência de acidose. Com base nisto, objetivou-se avaliar os níveis de inclusão de um blend de óxido de magnésio (Phix-up®) em associação ou não com a monensina sobre os parâmetros de variação diária do pH ruminal em bovinos de corte recebendo dietas com alta concentração de energia. O experimento foi conduzido no Departamento de Zootecnia da Universidade Federal de Lavras. Foi utilizado em um delineamento em quadrado Latino 6 × 6 balanceado para efeitos residuais e no esquema fatorial 3 × 2, com 6 tratamentos, seis animais e 6 períodos experimentais com duração de 23 dias cada. Foram utilizados seis machos Nellores, castrados, fistulados no rúmen com idade média de 20 + 1 meses e peso corporal inicial de 400 + 40 kg. Três níveis de inclusão do Phix-up foram testados sendo eles: 0; 2,5 ou 5,0 g/kg de matéria seca (MS) da dieta, em associação ou não com monensina sódica, em doses de 30 mg/kg de MS. Nos últimos três dias de cada período, os novilhos foram desafiados, recebendo 2 kg adicionais de concentrado em substituição ao volumoso. Coletas de líquido ruminal para determinação do pH foram feitas nos dias 17 (período de alimentação), 20, 21 e 23 (desafio), sendo as coletas realizadas 1 hora antes da alimentação, 2, 4 e 6 horas após o fornecimento das dietas. Não houve interações entre monensina × Phix-Up, monensina × tempo e Phix-up × tempo durante os dois períodos avaliados. Houve um efeito linear ($P < 0,001$) referente as doses de Phix-up durante o desafio nutricional, em que melhores respostas foram verificadas para a dose de 5,0 g de Phix-up/kg de MS da dieta. No período de desafio, o pH ruminal ($P = 0,01$) foi 0,10 pontos maior para os animais alimentados com aditivos do que para o controle. Foi detectado efeito do tempo sobre pH ruminal ($P < 0,001$). O pH ruminal diminuiu de 6,66 para 6,02 e 6,50 para 5,90 de 1 hora antes para 12 horas após a alimentação matinal, nos períodos de alimentação e desafio, respectivamente. Conclui-se que o Phix-up é um aditivo eficaz para ser utilizado para controle do pH ruminal em ruminantes.

Palavras-Chave: Aditivos, Gado de Corte, Suplementação.

Instituição de Fomento: CAPES

Link do pitch:

https://www.youtube.com/watch?v=XhCYoQ38yRw&ab_channel=GIANCARLOPEREIRASILVA